

Não conserveis do mundo o brilho e as palmas,
E encontrareis no íntimo das almas,
A alegria do reino de Seu Filho!

Bittencourt Sampaio



18 – ACENDAMOS A LUZ DA VIDA

“Ressuscitai os mortos” – disse-nos o Senhor – mas se é verdade que não podemos ordenar a um cadáver se levante, é justo tentemos o reavivamento daqueles que nos acompanham, muitas vezes, mortificados pela dor ou necrosados pela indiferença.

*

Não nos esqueçamos.

Os verdadeiros mortos estão sepultados na carne terrestre.

*

Alguns permanecem no inferno do remorso ou do sofrimento criados por eles mesmos, acreditando-se relegados a supremo abandono; outros jazem no purgatório da aflição a que se arrojam, desprevenidos, em dolorosas súplicas de auxílio; e ainda outros repousam, inadvertidamente, em supostos céus de adoração religiosa, que, em muitos casos, são simples faixas de ociosidade mental.

*

Aguçai a visão e observemos a infornada caravana de fantasmas que seguem, vacilantes e enganados, dentro da vida.

*

Há quem morreu sufocado em orgulho vão, no mausoléu da vaidade infeliz.

*

Há quem permaneça cadaverizado em sepulcro de ouro, incapaz de um simples olhar à plena luz.

*

Há mortos que vos partilham o pão cotidiano, no tnmulo das terríveis ilusões que lhes anulam a existência e há corações paráliticos no catre da crueldade e da incompreensão que nos armam ciladas de angústia, a cada passo, para os quais se faz imprescindível a assistência de nossa devoção fraternal infatigável.

*

Se Cristo penetrou o templo de vossa alma, auxiliemo-los na necessária ressurreição.

*

Acendamos a luz da vida.

*

Trabalhem no bem, enriquecendo as horas da peregrinação terrena com os melhores testemunhos de nossa boa vontade para com os semelhantes em nome do Mestre da Redenção, para quem o nosso espírito já se inclina, à maneira da planta à procura do sol, de vez que somente irradiando a luz do Amor Infinito conseguiremos aniquilar e vencer, na Terra, as densas trevas da morte.

Emmanuel